



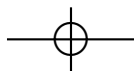
*A árvore do conhecimento*  
do bem e do mal





## Sumário

A ÁRVORE DO CONHECIMENTO. . . . .	3
BAVA 8 Passado . . . . .	7
BAVA 2 Serpente . . . . .	11
BAVA 3 Encanto . . . . .	13
BAVA 7 Sonho . . . . .	15
BAVA 7 Eva . . . . .	17
BAVA 1 Silêncio . . . . .	19
BAVA 1 Estrangeiro . . . . .	21



Bava נ  
*Passado*

## *As perspectivas de um portão*

É na travessia de um limite que realmente se percebe o cenário em volta. Mas esse marco, que anuncia um ponto de observação, não diz respeito à experiência em si. O observador, personagem-forasteiro que cruza a fronteira, precisa estar distante o suficiente para agir. Ou compreender. São a tradição e a memória que compõem o arcabouço possível rumo ao outro lado da linha. Como uma tocha que inflama na ventania, o passado guia o desconhecido. Tudo, então, se torna passado: um portão que se abre, um corredor cheio de portas, uma fechadura sem chave. No lusco-fusco entre dois mundos, o movimento não é perceptível.

**Os 3 livros** são os modos pelos quais a criação acontece: *sêfer*, o “livro”, *sefar*, o “número” e *sipur*, a “narrativa”.

**As 6 direções cardeais** são cósmicas, e representam camadas da realidade.

**As 10 sefirót** são emanções divinas que estruturam *olam*, o “mundo”, *shaná*, o “tempo” e *nefesh*, o “homem”

**As 22 as letras** do alfabeto hebraico são forças arquetípicas que estruturam tudo o que existe.



**As 3 letras mães** funcionam como um eixo, uma balança. Os pilares da existência. Estão em perfeito equilíbrio e representam os elementos primordiais: fogo, a cabeça; ar o tórax; e água, a barriga. O ar, elemento intermediário, equilibra o fogo que sobe e a água que desce. Não à toa, o ar equivale a 3 aspectos humanos: *nefesh*, a “respiração”, *ruach*, o “espírito” e *neshamá*, a “expiração”. A terra e o éter, que estão abaixo ou acima de nós, não são citados na literatura do *Sêfer Ietzirá*.

**As 7 letras duplas** são compostas pelo masculino e pelo feminino, *zachar unekevá*, as polaridades do mundo. E essa duplicidade é navegável. Representam os 7 planetas clássicos — Sol, Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter, Vênus e Saturno — e os dias da semana.

**As 12 letras simples** representam as variações e ciclos da existência. Se relacionam com os 12 órgãos condutores na *alma-corpo*, os 12 signos do zodíaco e os meses do ano hebraico.

**Os 32 os caminhos de sabedoria** reúnem as 22 letras do alfabeto hebraico e as 10 sefirót. Ou seja, são os caminhos de como a criação se manifesta.

**Os 231 portões sonoros** dizem respeito a todas as combinações possíveis entre as 22 letras do alfabeto, considerando pares não repetidos e sem reversão. Ou seja, todos os sons hebraicos possíveis. Compreendem tudo o que se encontra no mundo, no tempo e no homem.

